

DOENÇAS DA MAÇÃ



Doença	Agente causal	Local de sobrevivência	Mecanismos de disseminação	Fatores de predisposição	Controle
Sarna	<i>Venturia inaequalis</i> (teleomorfo) <i>Spilocaea pomi</i> (anamorfo)	restos culturais (folhas mortas caídas e presentes sobre o solo)	ascosporos pelo vento, conídios pelo vento e respingo	temperatura entre 10°C e 23,9°C, 96% a 97% UR, chuva seguida da presença de orvalho (presença de água livre)	CR, poda para remoção de folhas e ramos infectados, poda para aeração das folhas da copa, acelerar a decomposição folhas mortas (uréia 5%), aplicar no inverno fungicidas cúpricos, pulverizar fungicidas específicos a partir da brotação, monitorar inóculo e clima (sistema de previsão da doença)
Mancha da gala	<i>Glomerella cingulata</i> (teleomorfo) <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> , <i>C. acutatum</i> (anamorfo)	ramos, gemas e restos culturais	conídios pelo respingo, ascósporos pelo vento	temperaturas acima de 18 °C, maior intensidade entre 24 e 28°C, período chuvoso prolongado com UR acima de 90%	CR, poda para remoção de folhas e ramos, poda para aeração da copa, eliminação de restos culturais, no inverno aplicação de fungicidas cúpricos, aplicação de fungicidas específicos a partir da brotação
Podridão amarga	<i>Glomerella cingulata</i> (teleomorfo) <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> <i>C. acutatum</i> (anamorfo)	sobrevivência em frutos mumificados, ramos infectados	conídios pelo respingo	temperatura entre 22 a 26°C, excesso de molhamento	poda para eliminar ramos infectados e frutos mumificados, eliminar restos culturais, aplicação de tinta plástica branca em ferimentos provocados pela poda, acelerar a decomposição de folhas mortas (uréia 5%), aplicar fungicidas cúpricos no inverno, aplicar fungicida específico a partir da floração
Podridão branca - cancro papel	<i>Botryosphaeria dothidea</i> <i>Fusicoccum aesculi</i> (anamorfo)	gemas, cancos e ramos	conídios por respingo e vento, ferramentas infestadas	24°C, UR acima de 90%, chuvas frequentes	poda de inverno de ramos infectados (apresentando cancro), eliminação de restos culturais, no inverno aplicar fungicidas cúpricos, pulverizar fungicidas específicos a partir da brotação
Podridão carpelar	<i>Alternaria</i> spp., <i>Fusarium</i> spp., <i>Botrytis cinerea</i> , <i>Botryosphaeria dothidea</i>	sobrevivência em frutos mumificados, restos culturais, gemas e cancos	respingo, vento, ferramentas infestadas	floração – germinação dos esporos nos estigmas podendo penetrar no estilete e infectar o ovário; cultivares com o canal calicular curto e aberto como a cv. Fuji e as do grupo Delicious, excesso de chuva	CR, eliminar restos culturais e frutos mumificados, fungicidas protetores e sistêmicos com aplicação durante a floração e desenvolvimento inicial do fruto
Podridão olho-de-boi	<i>Neofabraea brasiliensis</i> <i>Cryptosporiopsis brasiliensis</i>	cancros nos ramos	respingo, vento, ferramentas infestadas	regiões com invernos amenos, alta pluviosidade e temperatura média de 20°C, especialmente no período próximo da colheita	eliminação dos cancos (ramos), remoção dos ramos de poda de inverno e verão, uso de fungicidas cúpricos no inverno e protetores em pré-colheita.
Cancro europeu das pomáceas	<i>Neonectria ditissima</i> <i>Cylindrocarpon heteronema</i>	gemas, ramos e cancos	respingo, vento e ferramentas infestadas	injúrias de causa natural (abscisão foliar, pragas, granizo) ou causadas pela poda no início do outono, faixa entre 11 e 16°C e mínimo 6 h de molhamento	poda dos ramos afetados, proteção dos cortes de poda e uso de tratamentos com fungicidas cúpricos no inverno e protetores em pré-colheita, a poda e a queima dos ramos doentes devem ser feitas no verão, para diminuir a população do patógeno no pomar, quando iniciar a queda das folhas, IN N° 20 de 20 de junho de 2013

DOENÇAS DA MAÇÃ



Viroses	<i>Apple mosaic virus;</i> <i>Apple stem grooving virus;</i> <i>Apple stem pitting virus;</i> <i>Apple chlorotic leaf spot virus</i>	sobrevivência em associação com o hospedeiro	material propagativo infectado, enxertia	utilização de material propagativo infectado.	utilização de porta-enxerto e copa livres de vírus, erradicação de mudas infectadas, inspeção dos pomares (aplicável para o ApMV), eliminação do vírus de plantas matrizes (termoterapia, quimioterapia e cultura de tecidos)
---------	---	--	---	--	--

CR (Cultivar resistente).